

XXVIII EDIÇÃO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL
REDE INTERNACIONAL E INTERDISCIPLINAR SOBRE AS
DESIGUALDADES¹

Faculdade de Economia da Universidade do Algarve

XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE AÇÃO PÚBLICA E
DESIGUALDADES

27 e 28 de maio 2026

Ação Pública, Imprevisibilidades e Mutações
Sociais: O Estado à Prova em Tempos de
Incerteza

LOCAL: Auditório Professor Doutor Efigénio Rebelo, Faculdade de Economia, Campus de Gambelas

Participação por videoconferência: disponibilizada aos inscritos que a solicitem

Participação livre sujeita a inscrição prévia:
rededesigualdades@fcs.unl.pt

¹ <https://rededesigualdades.fcs.unl.pt>

Ação Pública, Imprevisibilidades e Mutações Sociais: O Estado à Prova em Tempos de Incerteza

O estudo das situações de imprevisibilidade e o modo como esta condiciona a constituição das sociedades foi de certa forma secundarizado historicamente pela análise sociológica em detrimento do estudo das constantes e regularidades sociais que fogem às situações de contingência. Também o estudo da ação pública não tem dado prioridade ao modo como o imprevisível põe à prova os diferentes atores que a fazem acontecer, seja ao nível do Estado, das organizações da sociedade dita civil ou dos públicos a quem se destinam as políticas.

O presente seminário parte assim da inspiração teórica e empírica de uma sociologia do imprevisível para pensar como as situações ou acontecimentos inesperados que saem fora das dinâmicas da previsibilidade condicionam as dinâmicas das formas sociais e podem levar a irreversibilidades relativas múltiplas e de contornos multifacetados.

Uma invasão súbita de um país no âmbito de uma guerra, uma catástrofe ambiental, uma doença grave súbita, um acidente rodoviário que se traduz no falecimento de um indivíduo, o colapso financeiro abrupto de um Estado, uma pandemia que surge de rompante, podem fazer com que quer ao nível individual quer ao nível coletivo, se reconfigurem as dinâmicas micro ou macro de uma determinada sociedade e se produzam efeitos significativos sobre a vida dos indivíduos.

Tendo em conta a subida das imprevisibilidades que marcam as sociedades globalizadas em que vivemos, importa interpelar como afetam as dinâmicas do imprevisível os modos de produção e de apropriação da ação pública.

Como reage o Estado face às dinâmicas imprevisíveis geradoras não poucas vezes de efeitos perversos no tecido social? De que forma reagem e se organizam os atores e as organizações não estatais para fazer face aos fenómenos sociais marcados pela imprevisibilidade quando o Estado se vê incapaz de resolver os seus problemas? Que mutações sofrem as dinâmicas de produção da ação pública em contextos que as soluções habituais em tempos de previsibilidade deixam de servir? Como afetam as imprevisibilidades do social as diferentes temporalidades da ação pública e as dinâmicas de produção e de reprodução do social?

Este seminário internacional procura assim debater cientificamente:

- a) As relações entre as dinâmicas de imprevisibilidade do social e as dinâmicas da ação pública nos seus diferentes níveis de produção e apropriação;
- b) Pensar o modo como o imprevisível põe à prova a atuação do Estado na sua intervenção na ação pública com públicos de características muito diferenciadas;
- c) Refletir sobre os modos de ação dos indivíduos e dos diferentes atores não estatais num contexto de alta imprevisibilidade social;
- d) Abordar o modo como as dinâmicas sociais resultantes do imprevisível são afetadas nas suas temporalidades e produzem irreversibilidades ou pelo contrário podem levar ao reforço de dinâmicas de reprodução social;

e) Pensar as políticas públicas em contextos de imprevisibilidade societal em esferas da vida social tão diversas como a saúde, a educação, a ciência, o ambiente, a habitação, o turismo, ou ainda a sua relação com as instituições políticas e o Estado Social

Comissão Organizadora

Ana Rita Teixeira, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve

Bernardete Dias Sequeira, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve e CinTurs

Carla Nogueira, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve e CinTurs

Clara Vital, Divisão de Intervenção Socioeducativa, Câmara Municipal da Azambuja, CICS.NOVA/FCSH e REDE Desigualdades

João Eduardo Martins, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve, CICS.NOVA/FCSH e REDE Desigualdades

Susana Pescada, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve e CinTurs

Núcleo Pedagógico da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve (NPFE-UAlg)

Núcleo de estudantes de Sociologia

Licenciatura e mestrado em Sociologia da FE UAlg

INTERVENIENTES

Ana Rita Cruz, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve e CinTurs

Adriana Lima, Adriana Lima, Doutoranda do Programa Sociedade, Cultura e Fronteiras, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste

Alberto da Costa, Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM

Ana Rita Teixeira, Faculdade de Economia, Universidade do Algarve

Ângelo Nobre, Doutorando em Sociologia, Universidade de Évora

Bernardete Sequeira, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve e CinTurs

Bruno Joaquim, Escola Superior de Educação e Comunicação, Universidade do Algarve

Carla Nogueira, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve e CinTurs

Casimiro Marques Balsa, CICS.NOVA/FCSH e REDE Desigualdades

Cecília Dionísio, Câmara Municipal de Sintra, ISCTE, IUL, REDE Desigualdades

Emília Pacheco, Doutoranda Sociologia OPENSOC e CinTurs, Universidade do Algarve

Fernando José Martins, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste

Hugo Pinto, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve e CES-Coimbra.

João Bragança, Presidente da Acreditar, Portugal e *Immediate past President, Childhood Cancer International*

João Eduardo Martins, Faculdade de Economia da UALG, CICS.NOVA e REDE Desigualdades

João Filipe Marques, Faculdade de Economia da UALG e CinTurs

José Carlos Bronze, CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Marc-Henry Soulet, Université de Fribourg e REDE Desigualdades

Maria Irene Santos, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém e RISE, Health Research Network | From the Lab to the Community

Maria José Campos, Nadir – Núcleo de Antropologia do Direito. Universidade de São Paulo. Brasil

Mariana Marques, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve

Patrícia Coelho, Faculdade de Economia da UAlg e CinTurs

Regina Coeli Machado e Silva, Unioeste/Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Brasil

Rogério Roque Amaro, ISCTE, IUL, REDE Desigualdades

Rosanna Barros, Escola Superior de Educação e Comunicação, Universidade do Algarve e Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

Susana Pescada, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve e CinTurs

Viviane Châtel, Université de Fribourg e REDE Desigualdades

PROGRAMA

Quarta-Feira, 27 de maio 2026

Auditório Professor Doutor Efigénio Rebelo

Mesa de abertura	
9h00	Professor Doutor Luís Coelho , Diretor da Faculdade de Economia da UAlg Professor Doutor José São José , Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Economia da UAlg Prof. Doutora Bernardete Dias Sequeira , Diretora do Curso de Sociologia da Faculdade de Economia da UAlg Professor Doutor Casimiro Balsa , CICS.NOVA, NOVA/FCSH e REDE Desigualdades
Mesa 1 O Estado e a ação pública à prova do imprevisível Coordenação: João Filipe Marques , Faculdade de Economia da UAlg e CinTurs	
9h30	Les épreuves de l'incertain Marc-Henry Soulet , Université de Fribourg e REDE Desigualdades
10h15	Da 'sociedade-providência' informal e de um 'Estado-Providência' tardio e incompleto a uma efectiva 'Sociedade-Providência' assumida, enquanto dinâmica de Governança (Local) Partilhada e Participativa – o caso português Rogério Roque Amaro , ISCTE, IUL e REDE Desigualdades
11h00	Políticas dos segredos: articulações e dinâmicas imprevisíveis nas instituições públicas brasileiras Regina Coeli Machado e Silva , Mestrado e Doutoramento em Sociedade, Cultura e Fronteiras. Unioeste/Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Brasil Maria José Campos . Nadir – Núcleo de Antropologia do Direito. Universidade de São Paulo. Brasil
11h45	Discussão
12h15	Pausa para Almoço

Mesa 2 Vulnerabilidades territoriais e geografias do descontentamento em tempos de imprevisibilidade Coordenação: Carla Nogueira, Faculdade de Economia da UAlg e CinTurs	
14h00	Lugares “Deixados para Trás”: os Desafios ao Desenvolvimento Regional e a Urgência de Políticas Sensíveis ao Território Hugo Pinto , Faculdade de Economia da UAlg e CES-Coimbra
14h45	Vulnerabilidades, Resiliência e Geografia(s) do Descontentamento: Uma análise exploratória Mariana Marques , Faculdade de Economia da UAlg
15h15	O papel dos movimentos sociais na construção de políticas públicas Fernando José Martins , Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste
16h00	Discussão
16h15	Coffee Break
Mesa 3 As políticas de saúde à prova do imprevisível Coordenação: Susana Pescada, Faculdade de Economia da UAlg e CinTurs	
16h30	Ação Pública, Imprevisibilidades e Mutações nas Formas Sociais: O cancro pediátrico à prova da sociologia João Eduardo Martins , Faculdade de Economia da UAlg, CICS.NOVA, NOVA/FCSH e REDE Desigualdades
17h15	Fazer face ao imprevisível: A experiência da Acreditar João Bragança , Presidente da Acreditar e immediate past President, Childhood Cancer Internacional
18h00	Políticas de Saúde e Hospitalização Domiciliária: do bem em si mesmo à retroação de desigualdades no acesso aos cuidados de saúde. Maria Irene Santos , Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém, RISE, Health Research Network From the Lab to the Community
18h45	Discussão

Quinta-Feira, 28 de maio 2026

Sala de atos da Faculdade de Economia

Mesa 4	
Políticas educativas e culturais numa sociedade em mutação	
Coordenação: Bernardete Sequeira, Faculdade de Economia da Ualg e CinTurs	
9h30	A interface entre políticas de imigração e de educação de adultos: trajetórias de imigrantes brasileiros em Portugal Bruno Joaquim , Escola Superior de Educação e Comunicação, Universidade do Algarve
10h15	Ofício de Artesã e Artesão, Saberes e Fazeres Intergeracional no Artesanato Alberto da Costa , Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM
11h00	A mobilidade Erasmus+ nas Escolas Profissionais na sua relação com princípios de emancipação José Carlos Bronze , CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto
11h30	Discussão
12h15	Pausa para almoço
Mesa 5	
O imprevisível em questão: desafios e críticas	
Coordenação: Cecília Dionísio, Câmara Municipal de Sintra, ISCTE, IUL e REDE Desigualdades	
14h00	Une société imprévisible? Et si c'était le contraire Viviane Châtel , Université de Fribourg e REDE Desigualdades
14h45	Políticas de Educação de Adultos na Democracia Portuguesa - entre mudanças e preservação qual o balanço hodierno? Rosanna Barros , Escola Superior de Educação e Comunicação da UAlg e Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho
15h30	Discussão
16h00	Coffee Break

Mesa 6	
Envelhecimento e Integração Social numa Sociedade em Mudança	
Coordenação: Patrícia Coelho , Faculdade de Economia da UAlg e CinTurs	
16h15	Trajatórias de receção de cuidados: implicações para as políticas sociais e as práticas de cuidar Ana Rita Teixeira , Faculdade de Economia, Universidade do Algarve
17h00	Mobilidade Global e Envelhecimento Local: Uma Análise Sociológica da Integração de Trabalhadores Migrantes nas ERPI (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas) no Distrito de Beja Ângelo Nobre , Doutorando na Universidade de Évora
17h30	Discussão
Mesa 7	
O Estado e as políticas de ciência em tempos incertos	
Coordenação: Ana Rita Cruz , Faculdade de Economia da UAlg e CinTurs	
18h00	O Revelador da Crise: a pandemia como acelerador de imprevisibilidades estruturais no campo universitário brasileiro e português Adriana Lima , Doutoranda do Programa Sociedade, Cultura e Fronteiras, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste
18h30	Imprevisibilidade na implementação de políticas de ciência aberta: apropriações êmicas, incentivos e desigualdades na sociologia. Emília Pacheco , Doutoranda Sociologia OPENSOC e CINTURS, Universidade do Algarve
19h00	Discussão